

# Aos Quadros Técnicos e Científicos

As eleições para a Assembleia da República são uma ocasião para, através dos nossos votos, penalizar os partidos responsáveis pela grave situação social e económica a que chegou a classe trabalhadora, incluindo a maioria dos Quadros Técnicos e Científicos assalariados. Ou seja, são uma boa ocasião para, mais uma vez, manifestar o nosso repúdio pelas políticas que há anos vêm sendo seguidas por governos do PSD/CDS e do PS.

De facto, as condições de vida da maioria dos QTC portugueses, trabalhem na Administração Pública e sector público, ou em empresas do sector privado e cooperativo, agravaram-se profundamente nos últimos anos, sobretudo a partir de 2007, com a crise financeira do capitalismo, embora, em boa verdade, a degradação se venha processando há muito. Eis alguns indicadores:

Perda de poder de compra por degradação dos salários (subidas anuais de salários inferiores ao dos índices de inflação), acrescido, no caso de milhares de quadros e trabalhadores científicos da Administração Pública com vencimentos superiores a 1.000,00 euros que tiveram os seus vencimentos congelados durante os anos de 2006 e 2007.

Precariedade do emprego e subemprego (por exemplo, recurso sistemático a contratos de curto

prazo e proliferação de situações contratuais de pseudos recibos-verdes) e, na Administração Pública, destruição das carreiras dos quadros técnicos e científicos.

Ataque aos direitos dos trabalhadores, nomeadamente ao direito de contratação colectiva.

Degradação das condições de saúde, higiene e segurança no trabalho, onde há um cada vez maior número de casos de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, com graves consequências para os sinistrados, família e para a economia do País.

Promulgação de um "novo" Código do Trabalho pior que o anterior, podendo destacar-se alguns aspectos gravosos:

- a) Bloqueamento da contratação e negociação colectivas e a sua projecção negativa no reforço desproporcionado do poder discricionário da Administração Pública e do patronato.
- b) Degradação das condições e ambiente de trabalho, com particular incidência na natureza dos conteúdos funcionais e graus de qualificação e responsabilidade na sua execução e desempenho.
- c) Flexibilização dos tempos e horários de trabalho com aumento do número de horas e dias de trabalho.



Toda esta situação, a que não podemos esquecer de acrescentar o desemprego de milhares de jovens com formação académica superior, assim como outros com formação profissional especializada, tem causas bem identificadas:

Políticas governamentais que incentivam a financeirização da economia, ao invés de promover actividades produtivas, em particular aquelas que poderiam empregar mão-de-obra qualificada.

Degradação progressiva do tecido industrial português, por falta de políticas de fomento de produção nacional de qualidade e de incentivos ao fabrico de novos produtos, recorrendo à inovação e a uma maior incorporação de C&T, quer nos processos de fabrico, quer na gestão.

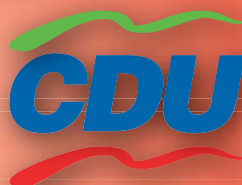
Ataque encarniçado aos organismos que cumprem funções sociais do Estado, sob o disfarce de

um (suposto) Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), tendo em vista a privatização daquelas funções e o "emagrecimento" dos quadros de pessoal das carreiras técnica superior e técnico-profissional, política intensificada pelos últimos governos que tem levado à perda de capacidade técnica de serviços fundamentais, com prejuízo efectivo na qualidade dos serviços prestados à população e com maior encargos para o erário público, pelo recurso à compra de serviços externos, a chamada "externalização", ou "outsourcing".

Marginalização dos "laboratórios do Estado", por falta de verbas e de uma política de I&D necessária ao desenvolvimento do País, levando a perdas de competência nacional em áreas importantes do conhecimento e "saber-fazer", muitas delas essenciais para a economia.

**Votar na CDU é votar contra estas políticas.  
É dar oportunidade a que haja mais deputados  
a defender medidas no interesse do país  
e de amplas camadas da população.**

**Nas legislativas de 2009 vote, mas vote CDU  
Dia 27 de Setembro vote CDU!**



**Ruptura  
e mudança**

**Sim, é possível  
uma vida melhor!**

**CDU - Coligação Democrática Unitária PCP, PEV**

